

UMA COLUNA**CAXIAS**

O Hospital Municipal de Duque de Caxias é o terceiro em atendimento, sendo superado pelos Hospitais Gerais Getúlio Vargas e Souza Aguiar, do Rio de Janeiro. Segundo dados estatísticos, de maio de 76 à maio de 77, foram internados 10.374 gestantes na Clínica Obstétrica e foram realizadas 14.630 consultas Pré-Natal, sendo na Clínica Médica internados 990 pacientes, dos quais 897 tiveram alta, e também foram realizados 45.186 exames radiológicos e 47.312 de laboratórios.

A Clínica Cardiológica, sob a direção do Dr. Paulo Renato, é que registrou o maior atendimento, tendo realizado 498 eletrocardiogramas. O HMDC, segundo o seu Diretor Dr. Paulo Marassi, é um dos mais bem equipados da Área do Grande Rio, possuindo uma equipe de 104 médicos, 80 enfermeiras e 350 funcionários.

SOYUZ-APOLLO

(APN-OP) — A cada dia que passa, o mundo vê mais e mais, os frutos do projeto soviético Soyuz-Apollo, que trás enormes conhecimentos do espaço cósmico.

A afirmação é do cosmonauta Valeri Kabasov, um dos participantes do programa, em entrevista concedida à imprensa mundial, quando do segundo voo do Soyuz-Apollo.

Para o cosmonauta, o histórico voo veio abrir novos horizontes para o desenvolvimento dos segredos dos cosmos, beneficiando todos os países. Milhões de norte-americanos e soviéticos, vêem, como uma manifestação de boa vontade entre as duas grandes nações.

RGE-FERMATA

No próximo mês de agosto, a RGE-FERMATA estará comemorando mais um aniversário. Para festejar o acontecimento, a gravadora estará lançando um suplemento especial — "VINTE ANOS DE SUCESSO" — com albuns de MAYSA, MILTINHO, AGOSTINHO DOS SANTOS, SIMONETTI, TOQUINHO e VINÍCIUS e ERASMO CARLOS.

29 / 7 / 89

MPB

Ruy Fabiano

Miúcha & Tom Jobim: um encontro de feras

Cantora de expressivo currículo, curiosamente construído em participações especiais em discos alheios, ainda não foi desta vez que Heloísa Buarque de Holanda, a Miúcha, conseguiu chegar ao primeiro LP individual de sua carreira. O que inicialmente estava programado para marcar esta estréia acabou se transformando em mais uma bem sucedida união de talentos, com as presenças fundamentais de Tom Jobim e Chico Buarque. Assim como no disco que promoveu o encontro de Tom e Elis Regina, dois anos antes, o produtor, o competente Aloísio de Oliveira, percebeu logo no início das gravações a feição que o trabalho ia adquirindo. E teve a mesma prudência e sensibilidade de não interferir. Dessa forma, **Miúcha & Antonio Carlos Jobim** (RCA) é um disco solto, descontraído, espontâneo, embora sem descuidos na parte técnica.

Não há como negar, entretanto, que a grande estrela do encontro é mesmo Tom e seu piano, presentes em todas as faixas. Chico Buarque contribui com três composições, entre as quais a inédita **Maninha**, e canta em três



Tom Jobim e Miúcha

faixas (**Vai Levando**, **Sei Lá** e **Maninha**). Resta falar do repertório, desafiado com muita propriedade pela voz suave e afinada de Miúcha, que divide quase todas as músicas com seus convidados. Na verdade, ela está sozinha em apenas três faixas: **É Preciso Dizer Adeus** (Tom e Vinícius), **Olhos nos Olhos** (Chico) e **Na Batucada da Vida** (Ary Barroso-Luís Peixoto), esta mantendo a letra e a melodia originais (o que não ocorreu com a versão de Elis Regina). Há uma nova e vigorosa recriação de **Samba do Avião** (Tom), bem como do clássico samba-canção da dupla Custódio Mesquita-

Evaldo Rui, **Saia do Meu Caminho**. **Sei Lá** (Vinícius e Toquinho) e **Vai Levando** (Chico-Caetano), esta com nova letra, reúnem as vozes do improvisado trio. Completam o repertório: **Tiro Cruzado** (Nelson Angelo-Márcio Borges), **Comigo É Assim** (Luís Bittencourt-José Menezes), **Pela Luz dos Olhos Teus** (Vinícius) e **Choro de Nada** (Eduardo S. Neto-Geraldo Carneiro). **Olhos nos Olhos**, com a nova roupagem do piano de Tom, recebeu o que talvez seja sua interpretação definitiva. Em suma, como escreveu Chico Buarque na contracapa, Miúcha foi jogada entre "feras". E saiu-se muito bem.

Vinícius

ULTIMA HORA

23 / 7 / 77

● Termina neste domingo a longa e bem sucedida temporada de **Pássaro da Manhã**, de Maria Bethania. Antes de levar o show por outras capitais, ela entra em estúdio para registrar os momentos mais expressivos do show.

● **Dia 5 próximo, Gonzaga Jr. estreia o show Moleque Gonzaguinha, no Teatro Tereza Rachel.**

● Quem também encerra temporada neste domingo é Simone, com seu show **Face a Face**, às 21 horas, na Sala Corpo e Som do MAM.

● **Angela Maria acaba de lançar simultaneamente três LPs na praça: um só de tangos, outro de fados e outro com seu habitual repertório.**

● **Prossegue no Teatro Carlos Gomes o Bicho Baile Show, de Caetano Veloso, acompanhado pela banda Black Rio.**

● **Já em estúdio, o violonista Toquinho prepara seu primeiro LP individual em**

muitos anos. Sem a presença de Vinícius e apresentando uma parceria com Belchior, Toquinho fará um disco mais voltado para suas habilidades instrumentais.

● Breve nos circuitos do Rio e São Paulo mais um provável impacto comercial do grupo baiano: o longa-metragem **Os Doços Bárbaros**, dirigido por Jom Tob Azulay. No elenco, Caetano, Gal, Gil, e Bethania.

● **Hoje, às 22 horas, na quadra do Maxwell, a habitual roda de samba do Grupo de Ouro, reunindo expressivos representantes das escolas de samba.**

● Pronto para lançamento o LP de Elis Regina produzido por César Camargo Mariano.

● Já na praça o novo LP de **Geraldo Azevedo pela Som Livre.**

● Ivan Lins estará hoje, amanhã e domingo, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, em Niterói, com seu **Somos Todos Iguais Nesta Noite.**

● A Odeon lança agora em agosto dois LPs de choros: São Pixinguinha e **Gente do Choro**

Ruy Cabiano

Vinícius

ULTIMA HORA

23 / 7 / 77

Vinicius de Moraes e sua linda Martita, eram presenças em noite do **Special** desta semana. Vinicius foi ouvir uma nova composição de Osmar Milito, muito linda por sinal, e ficou de fazer a Jetra. O poetinha estava muito alegre e nos falou de sua atividade atual, que é o projeto de um **show** no **Canecão**, com Tom Jobim, Miucha e Toquinho, com letras de Chico Buarque de Holanda. Estréia lá

VINICIUS E MARTITA NO SPECIAL

pelo final de setembro. Antes disso, Vinicius irá à Argentina e aos Estados Unidos. Falou de seus dois LPs que estão para ser lançados pela Phonogram. O primeiro será de poesias suas, com fundo musical de seus tradicionais parceiros, como Car-

linhos Lira, Tom, Roberto Menescal, Edu Lobo, Francis Hime e Toquinho. O segundo LP será de seu último **show** no Olimpia, de Paris, onde se apresentou com Toquinho e Maria Creusa. Vinicius considera Osmar Milito uma das maiores expressões da música brasileira e achou seu novo tema musical muito bom. Diz que espera ter inspiração para compor uma letra à altura...

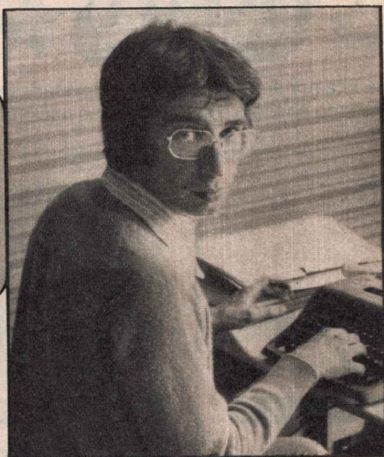


Gravou Martita

Vinicius

Informação, Crítica e... Fofoca!

O SHOW EXTRA DE ORNELLA VANONI



Ibirapuera, São Paulo. Show de Ornella Vanoni, Toquinho e Vinicius. Promoção violenta durante um mês. Casa lotada! Caravanas de muitas cidades do interior. Todo mundo querendo ver os três artistas que, cantando música brasileira, balançaram o coreto de Roma no Teatro Sistina.

Primeiro entrou Toquinho e o violão. Depois, Vinicius. Aí, enquanto Toquinho fazia uns acordes, Vinicius explicava que não ia cantar muito por causa de um edema na garganta.

O público aplaudindo. Aliás, o público tava aplaudindo tudo, até espirro e ataque cardíaco. Depois de dois números de Toquinho e Vinicius, entrou Ornella Vanoni, com aquele jeito arrogante de sempre. Apesar de superaplaudida, não deu a mínima. Quando começou a cantar sozinha, resolveu ficar de frente para o pianista (um cara até que simpático) e, conseqüentemente, de costas para o público.

Daí, o pessoal se enfezou. E com razão, poxa. Afinal, o cidadão pega um ônibus lá de São Querubim do Mato de Fora, paga uma nota pretíssima, viaja a noite inteira e o dia seguinte também, pra assistir o tal do show. Se espreme, se mata, é empurrado, é amassado, disputa um lugarzinho no tapa, senta no cimento frio do Ibirapuera. E tudo isso pra quê? Pra ver uma italiana esnobar, cantar baixo (a ponto do público

quase nem ouvir nada) e, ainda por cima, de costas? Por acaso, Toquinho e Vinicius quando se apresentaram em Roma cantaram de costas? Plantaram bananeira?

Bom, as vaias (a princípio tímidas e isoladas) começaram. Foram crescendo, crescendo, até o ensurdecimento. A coisa chegou num ponto que a italianona teve que parar de cantar. Deu um grito histérico, xingou todo mundo e se mandou do palco.

Dali a pouco, veio o Toquinho. Depois o Vinicius. Aí os dois foram buscar Ornella que,

com muita frescura, voltou. Vinicius disse que não era legal ela levar aquela impressão da platéia e tal e coisa. Começaram a aplaudir. Ornella cantou dois números com eles e quando percebeu que o povão tava aplaudindo mais os solos de violão do Toquinho que seus esforços sonoros, fez um gesto que a gente aqui não vai repetir, pois a revista é de família, e saiu de cena outra vez.

Olha, Vinicius, tomara que essa grossa dessa italiana leve a pior impressão de todos nós. E Deus nos ajude que ela nos esqueça pra sempre. Amém!



Ornella Vanoni

Vinicius

FOLHA DA TARDE - SP

29 / 7 / 77

Novo lançamento...

Na TV Gazeta, Quarta-feira próxima acontecerá a estréia de "E Hora de Brasil: MPB Show", que apresentará, de saída, um programa com Vinicius de Moraes, suas composições e parceiros. Na pauta, para as próximas semanas, Jair Rodrigues, Fafá de Belém, Elza Soares, Alaide Costa, Alcione, Eliana Pitman, Cauby Peixoto e muitos outros. A apresentação é de Yara Ferron.

E a propósito...

As outras estréias, que vinham sendo anunciadas para agosto, casos específicos de Zé Vasconcelos e Francisco Petronio, acabaram sendo transferidas para setembro. Fuad Cury, diretor-geral da Gazeta, resolveu preparar melhor o terreno.

FERREIRA NETTO

Vinicius

FOLHA DA TARDE - SP

29 / 7 / 77

Tom Jobim...

Regressou no início desta semana ao Brasil, depois de uma viagem de vinte dias pelos Estados Unidos. Ontem à tarde, ele esteve conferenciando com Fernando Faro no "Botanic Garden", acertando detalhes para a gravação do seu especial, que irá ao ar em outubro, numa "Sexta Super". Ficou confirmada também, uma rápida participação no "Brasil Especial", que vai focalizar a carreira de Vinicius de Moraes. No setor sentimental, a vida de Tom Jobim também anda movimentada. Seu novo romance é com Miucha, irmã de Chico Buarque.

FERREIRA NETTO

Vinicius

ULTIMA HORA S. P.

30 | 7 | 1977

- A Globo já começou no meio desta semana a fazer as primeiras gravações de Brasil Especial sobre Vinicius de Moraes, que irá ao ar nos dias 9 e 16 de setembro.
- Tudo é possível: Pelé e Agnaldo Timoteo, juntos, vão abrir um restaurante de comidas típicas brasileiras em Nova York. O restaurante já tem nome: Pelé.
- Carlos Alberto Lffler continua insistindo com Sargento para comandar o segundo "Levanta a Poeira", que será gravado nos dias 18 e 19 de agosto.

NELSON RUBENS

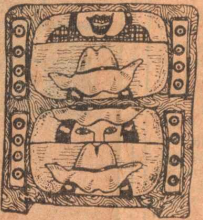
Vinicius

De Daniel Filho sobre as primeiras apresentações de "Coquetel de amor": — As pessoas que achei que iam gostar, gostaram. As que achei que iam achar engraçado, acharam engraçado.

Mas, mesmo assim, Daniel confessa ainda uma certa apreensão causada por "Espelho mágico":

— Foi uma das minhas mais terríveis experiências. Acredito cada vez mais nela.

POR DENTRO DA TV



HILDEGARD ANGEL

Uma evidência e uma lição



Sandra Bréa, uma espécie de "Simonal louro"?

Globo terá entrevistas de final de noite

Vem aí, no dia 1º de agosto, na Globo, "Painel". Um programa telejornalístico, diário, apresentado às 23h55m, e que será dividido em três blocos distintos de 6 minutos. O primeiro será sempre uma grande reportagem apresentada em série. A primeira já está escolhida: "Educação sexual". Vai focalizar principalmente o problema de educação sexual no Brasil, entrevistando o professor mineiro Delcio Monteiro de Lima, que escreveu o livro "Comportamento sexual do brasileiro". O segundo bloco de "Painel" constará de entrevistas,

com convidados de setores diversos, assuntos da atualidade. Jornalistas da Central Globo de Telejornalismo farão as entrevistas. O deputado Rubem Dourado já está na pauta para falar da regulamentação do divórcio. Finalmente, a última parte ficará por conta de dar as últimas notícias do dia — locais e internacionais. No Rio, o apresentador de "Painel" será Berto Filho. Assim como em São Paulo. Mas os apresentadores em Brasília, Recife e Belo Horizonte serão do Departamento de Telejornalismo da Globo naquelas cidades.

Madrinha de Emília provoca desmaios

Uma reviravolta em "Sem lenço, sem documento": Bruna Lombardi vai mesmo trabalhar na novela. Boas falas... Borjalo, na Argentina, passeando e descansando com a família, deverá estar de volta até terça-feira, para a reunião de "Humor Brasil especial" — título provisório... Luis Gustavo que, durante toda a sua carreira fez novelas, começa segunda-feira a gravar sua primeira participação na linha de shows. Vai integrar o elenco de "Planeta dos homens" ... Muito adiantado o romance de Daniel Filho com uma linda morena na pista do Régine's... O casamento de Emília com Rabicó vai ao ar, no "Sítio", 2 de agosto, terça-feira. O príncipe Escamado, convidado para ser padrinho da noiva, comparece com toda a corte do Reino das Águas Claras e fica muito surpreso quando descobre quem será a madrinha de Emília. A madrinha, aliás, é mantida em segredo até a hora do casamento e provocará não só surpresas como também indignação e até desmaios de alguns convidados... Já começaram as gravações do Brasil Especial-Vinicius de Moraes que vai ao ar nos dias 9 e 16 de setembro, com a participação de Tom Jobim, Toquinho e Maria Creuza. Semana que vem gravarão Edu Lobo, Maria Lúcia Godoy e Quarteto em Cy... Denis Carvalho doravante vai dirigir "Loco-motivas" até o final. A supervisão do núcleo das 19 horas já se ocupa da próxima novela, "Sem lenço, sem documento". A novela de Mario Prata tem estréia prevista para setembro... Presenças já confirmadas em "Sinhazinha Flor": Ruth de Souza, Ana Lucia Torres e Neza Borges. A novela vai ter apenas 87 capítulos, uma das mais curtas do horário...

Um fenômeno curioso porém já previsto acontece agora com a atriz Sandra Bréa que está sendo chamada pelos mais ferinos de "Simonal louro". Depois de um rápido e encantado apogeu, ela enfrenta, agora, um rápido e prematuro declínio. E claro que Sandra tem talento e estofa para sair dessa. Mas a experiência dessa colunista como observadora do que acontece nos meios televisivos, me diz que Sandra vai cortar um dobrado até superar certas coisas, dela e dos outros. Há quem diga, os colegas principalmente, que Sandrinha se excedeu naquela de superstar: rosas no camarim, entrevistas coletivas, champanha, "chame meus advogados!", contratatos com Hollywood, "meu banho quente!", "meus secretários!", "meus guarda-costas!", óculos escuros e mais coiffeurs, figurinistas, maquiadores que colavam no rosto purpurina apelidada pelo público de "catapora de luxo". Enfim, tudo isso expôs Sandrinha. Criou um desgaste. Se ela estivesse, agora, no auge, no chamado tcham absoluto, tudo bem. Mas o que acontece, conforme tenho visto, são diretores de novela torcendo o nariz quando seu nome é sugerido para algum papel, são jornalistas não querendo mais fotografá-la, isso e aquilo. Tudo isso não é invenção. É uma evidência e uma lição, que Sandra Bréa, muito moça, tem tempo para aprender ainda. Mas quantos não aprenderam a tempo, hem?



Bruna Lombardi, manequim, poetisa e agora atriz de novela.

Preconceito contra a notoriedade

Horácio Klabin, locomotiva do Dinner da Alemanha, e Sara Lebelson retornando de uma viagem à Cortina de Ferro e arredores. ★★★ A barba do Fernando Meira ciscando na discoteca do Sidney. ★★★ "Straight Time" é o próximo filme do excelente ator Dustin Hoffman. ★★★ O Country Club continua com a mesma tradição: preconceito contra a notoriedade, principalmente aqueles que são locomotivas vitoriosas e estão de caixa alta... De leve. *Too bad.* ★★★ Quem andou circulando pelo eixo, revendo a noite carioca, foi Vinicius de Moraes. ★★★ Sergio Mendes, que em virtude de seu grande *su* no exterior é acusado de sofisticar a nossa música, por compositores

frustrados, janta hoje *chez* Regina e Paulo Fernando Marcondes Ferraz. Aliás, Karajan também foi acusado de sofisticar a música clássica e é considerado hoje o número 1 pela crítica. De leve. ★★★ Jorge Guinle sob grande regime alimentar. Problemas de pressão. Nada grave. ★★★ Hoje tem noitada dançante no Círculo dos Sargentos da Vila Militar. Grato ao presidente Valmir Pereira de Medeiros pelo convite. ★★★ Sábado, dia de pernas de fora. ★★★ 25 anos de colonismo: 52/77. ★★★ Ela passou e deu aquele olhar mais negro que as asas da graúna. ★★★ Filosofia: Flertar é ficar o mais perto possível para ir mais longe. ★★★ Hoje stop porque eu vou em frente.



Sérgio Mendes janta hoje *chez* Regina e Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

Vinicius



General Rebelo entrega a Antônio Roberto uma cópia do audiovisual

Frota quer uso correto de coldres

Brasília — O Ministro do Exército, General Sylvio Frota, determinou a seus subordinados, através de aviso divulgado ontem, que "no equipamento individual verde-oliva seja usado somente os porta-pistolas da mesma cor", alertando, ainda, que o uso do porta-pistola regulamentar, de couro marrom ou preto, deve ser de acordo com o especificado no Regulamento de Uniformes do Exército.

A recomendação se deve ao fato de o Ministro ter notado que, durante visitas e inspeções, as normas para uso de porta-pistolas não estavam sendo observadas.

Bahia abate gado bovino selecionado

Salvador — O delegado regional da Sunab, Ritoardo Varjal, disse que vai comunicar aos órgãos de segurança nacional a questão do abate "indiscriminado e criminoso" de 70% a 80% das matrizes e bois selecionados em Itapetinga, no Sudoeste do Estado, que tem o maior rebanho bovino baiano.

A crescentou que uma comissão de fiscais da Sunab, enviada à região para verificar as causas dos últimos e sucessivos aumentos de preço da carne na Bahia, concluiu que o abate decorre de manobras especulativas, já que o preço do boi abatido chega a ser três vezes maior que o do boi em pé.

Exército tem audiovisual com versos que bancário fez em sua homenagem

Cento e sessenta e um versos de exaltação ao Exército, escritos em uma hora por Antônio Roberto Fernandes, 31 anos, formado em Medicina, mas trabalhando como escritório no Banco do Brasil de Campos, foram exibidos ontem, em forma de audiovisual, no Quartel-General do I Exército, em sessão especial para a imprensa.

Há dois anos, o então sextanista de Medicina ganhou, com os versos, concurso sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento. Ontem, o "jovem poeta universitário que fez este hino de glória ao Exército nacional", nas palavras do Comandante do I Exército, General José Pinto de Araújo Rebelo, recebeu de suas mãos uma caixa com 50 slides e a fita de seu texto, na voz de Roberto Faissal.

MAOS POSSANTES

"Alto! Quem vem lá?/ Só chega se for amigo/ só entra se for irmão./Este peis foi achado/ como se achou um brilhante./ Seu solo é feito de ouro./ seu céu não tem outro igual./ Seus filhos que tanto o amam./ confiam no seu destino/guardarú nas mãos possantes/ do Exército Nacional."

Antônio Roberto Fernandes, formado pela Faculdade de Medicina de Campos e que pretende ser psicólogo infantil (faz curso na Associação de Psiquiatria e Psicologia Infantil) e da Adolecência, no Rio, diz que gostou sempre de poesia. — "de Castro Alves a Vilibicus de Moraes" — e que escreveu "O Papel do Exército na Segurança Nacional e sua importância no Desenvolvimento do País em apenas uma hora.

Explica ele:

"O concurso era de monografias, mas eu queria fazer uma coisa diferente e escolhi versos simples porque o importante é comunicar. Então eu fiz como se fosse um sentinela do país dizendo para quem chega o que ele é". A época, como prêmio, ele ganhou Cr\$ 2 mil, uma estatueta de Caxias e livros. O concurso foi realizado quando o I Exército fazia manobras em Campos e o audiovisual foi montado pela 6a. Seção do I Exército, com música de Almir Chediak e na voz de Roberto Faissal. Foram tiradas 80 cópias que, juntamente com outras 200 a serem feitas pela Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool, serão distribuídas a todas as guarnições do I Exército e, durante a semana do Exército, exibidas em escolas de primeiro e segundo graus.

Sobre o movimento estudantil, Antônio Fernandes, que fez questão de dizer que vê o estudante individualmente e não como classe, manifestou-se, há dois anos, em versos e, hoje, em prosa. Dizia ele: "Nossas garotas estudam/namoram, fazem seus planos.../Nossos rapazes trabalham/movimentam faculdades.../Pois todos sabem que existe um futuro à sua espera."

Disse ele ontem, depois de assistir ao audiovisual: "Acho o movimento estudantil válido até certo ponto, pois o fato é que há elementos que incitam os estudantes e os levam a fazer coisas que eles não fariam sem esses líderes. Não acho que seja correto prender estudantes, mas eu não sou partidário nem de uns nem de outros. Em clima de desordem não pode haver desenvolvimento."

Embora não tenha servido ao Exército, que é o tema central de seus 161 versos — Antônio Roberto Fernandes afirma que "nossos moços vão contentes/ servir à pátria que amam" e conclui sua obra dizendo: "Alto lá./Fire os sapatos./ Seja Bem-vindo ao Brasil.", cujo slide correspondente a imagem de Cristo Redentor.

Ele disse fazer teatro amador em Campos, tendo três peças escritas e um livro de poesias pronto para publicar. "O que eu realmente gostaria de fazer", concluiu, "é juntar a arte com o trabalho de psicologia infantil e da adolescência. O audiovisual, que durou cinco minutos, foi também assistido pelo Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Ademar Machado da Costa.

102



General Rebelo entrega a Antônio Roberto uma cópia do audiovisual

Frota quer uso correto de coldres

Brasília — O Ministro do Exército, General Sylvio Frota, determinou a seus subordinados, através de aviso divulgado ontem, que "no equipamento individual verde-oliva seja usado somente os porta-pistolas da mesma cor", alertando, ainda, que o uso do porta-pistola regulamentar, de couro marrom ou preto, deve ser de acordo com o especificado no Regulamento de Uniformes do Exército.

A recomendação se deve ao fato de o Ministro ter notado que, durante visitas e inspeções, as normas para uso de porta-pistolas não estavam sendo observadas.

Bahia abate gado bovino selecionado

Salvador — O delegado regional da Sunab, Ricardo Varjal, disse que vai comunicar aos órgãos de segurança nacional a questão do abate "indiscriminado e criminoso" de 70% a 80% das matrizes e bois selecionados em Itapetinga, no Sudoeste do Estado, que tem o maior rebanho bovino baiano.

Acrescentou que uma comissão de fiscais da Sunab, enviada à região para verificar as causas dos últimos e sucessivos aumentos de preço da carne na Bahia, concluiu que o abate decorre de manobras especulativas, já que o preço do boi abatido chega a ser três vezes maior que o do boi em pé.

Exército tem audiovisual com versos que bancário fez em sua homenagem

Cento e sessenta e um versos de exaltação ao Exército, escritos em uma hora por Antônio Roberto Fernandes, 31 anos, formado em Medicina, mas trabalhando como escriturário no Banco do Brasil de Campos, foram exibidos ontem, em forma de audiovisual, no Quartel-General do I Exército, em sessão especial para a imprensa.

Há dois anos, o então sextanista de Medicina ganhou, com os versos, concurso sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento. Ontem, o "jovem poeta universitário que fez este hino de glória ao Exército nacional", nas palavras do Comandante do I Exército, General José Pinto de Araújo Rebelo, recebeu de suas mãos uma caixa com 50 slides e a fita de seu texto, na voz de Roberto Faissal.

MAOS POSSANTES

"Alto! Quem vem lá?/ Só chega se for amigo/ só entra se for irmão./Este país foi achado/como se achou um brilhante./Seu solo é feito de ouro./seu céu não tem outro igual./Seus filhos que tanto o amam./confiam no seu destino/guardado nas mãos possantes/ do Exército Nacional."

Antônio Roberto Fernandes, formado pela Faculdade de Medicina de Campos e que pretende ser psicólogo infantil (faz curso na Associação de Psiquiatria e Psicologia Infantil e da Adolescência, no Rio), diz que gostou sempre de poesia — "de Castro Alves a Vinicius de Moraes" — e que escreveu **O Papel do Exército na Segurança Nacional e sua Importância no Desenvolvimento do País** em apenas uma hora.

Explica ele:

"O concurso era de monografias, mas eu queria fazer uma coisa diferente e escolhi versos simples porque o importante é comunicar. Então eu fiz como se fosse um sentinela do país dizendo para quem chega o que ele é". A época, como prêmio, ele ganhou Cr\$ 2 mil, uma estatueta de Caxias e livros. O concurso foi realizado quando o I Exército fazia manobras em Campos e o audiovisual foi montado pela 5a. Seção do I Exército, com música de Almir Chediak e na voz de Roberto Faissal. Foram tiradas 80 cópias que, juntamente com outras 200 a serem feitas pela Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Alcool, serão distribuídas a todas as guarnições do I Exército e, durante a semana do Exército, exibidas em escolas de primeiro e segundo graus.

Sobre o movimento estudantil, Antônio Fernandes, que fez questão de dizer que vê o estudante individualmente e não como classe, manifestou-se, há dois anos, em versos e, hoje, em prosa. Dizia ele: "Nossas garotas estudam/namoram, fazem seus planos.../Nossos rapazes trabalham/movimentam faculdades.../Pois todos sabem que existe/um futuro à sua espera."

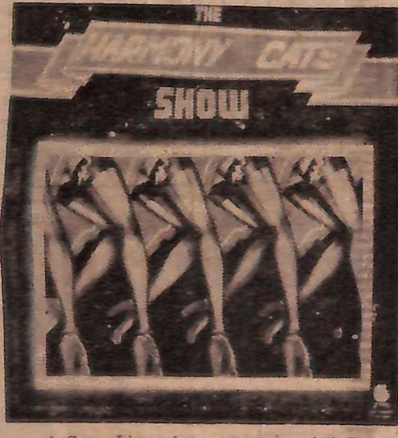
Disse ele ontem, depois de assistir ao audiovisual: "Acho o movimento estudantil válido até certo ponto, pois o fato é que há elementos que incitam os estudantes e os levam a fazer coisas que eles não fariam sem esses líderes. Não acho que seja correto prender estudantes, mas eu não sou partidário nem de uns nem de outros. Em clima de desordem não pode haver desenvolvimento."

Embora não tenha servido ao Exército, que é o tema central de seus 161 versos — Antônio Roberto Fernandes afirma que "nossos moços vão contentes/servir à pátria que amam" e conclui sua obra dizendo: "Alto lá./Tire os sapatos/Seja Bem-vindo ao Brasil.", cujo slide correspondente a imagem de Cristo Redentor.

Ele disse fazer teatro amador em Campos, tendo três peças escritas e um livro de poesias pronto para publicar. "O que eu realmente gostaria de fazer", concluiu, "é juntar a arte com o trabalho de psicologia infantil e da adolescência. O audiovisual, que durou cinco minutos, foi também assistido pelo Chefe do Estado-Maior do I Exército, General Ademar Machado da Costa.

ACONTECE

- Coordenada e produzida pelo estúdio, do assunto, Leonardo Dantas Silva, começa a ser lançada no Recife a série de compactos com texto *Ritmos e Danças*. Co-edição do Governo de Pernambuco, o primeiro número é dedicado ao frevo, mostra sua história e ilustra seus passos *freventes*. O disco é gravado pela Rozenblit local, dona do mais vasto catálogo de música nordestina do país. O Sul merece conhecê-lo.
- Roberto Carlos, de novo em fase ascendente, terá seus históricos dois primeiros LPs relançados no mercado. Volta a época de Suzy e a Lambreta, Quero me Casar Contigo, Rosinha e tantas outras já esquecidas. Nessa época, o rei era mais apreciado nos domínios suburbanos do Méier em diante, Colégio Metropolitano, Rua do Matoso e outras lembranças do tempo em que o rock brasileiro era punk (sem rótulo) e quase pagava para ser tocado.
- Breve reabre a Concha Verde do Morro da Urca, o mais arrojado projeto de casa de espetáculos já concebido por aqui. No momento está sendo construído — por Mauricio Sette — um palco de estrutura metálica para melhorar ainda mais a *performance* do local. Em seu primeiro balanço, a Concha documenta que 21 mil espectadores souberam e subiram para assistir a 26 shows, perfazendo uma média de 800 pessoas para cada um. A novidade para a volta da série, dia 16 de setembro, num espetáculo em comemoração de um ano da FM Nacional, será a apresentação permanente de ilustres desconhecidos antes do espetáculo principal. Outra porta que se abre (ou se eleva), portanto, aos ainda não lançados.
- Apesar de tanta onda, Alice Cooper nunca havia emplacado um sucesso de vendagem no Brasil. Aconteceu agora, com *I Never Cry*, engastado numa trilha sonora de novela. Não é essa a única explicação do êxito, porém. Basta ouvi-lo: parece uma dessas melosas baladinhas compostas por falsos importados tipo Dave Maclean, Christian, por aí. O *tati-bitate* também é estilo.
- Completa 20 anos em agosto a pequena gravadora RGE. Seu suplemento comemorativo, inclui um álbum de Maysa, Milton, Agostinho dos Santos, Simonetti, Toquinho e Vinicius e Erasmo Carlos. Um pálido retrato de desaparecidos ou ex-contratados. A RGE precisa dar a volta por cima e reerguer-se. Virar matriz outra vez e não estação repetidora de criações alheias, como tem acontecido.
- Depois da concretização do Museu Carmem Miranda o Fã Clube da cantora, pilotado de Brasília por Tonson Laviola, pretende trazer para o Brasil os filmes coloridos da artista, além de promover um Festival de Filmes Carmem Miranda, "como sempre vem acontecendo em Nova Iorque, Paris e Londres. Dia 5 de agosto será o 22º aniversário da morte dela. Laviola remete ainda um xerox da publicação inglesa Gay News que fala do Festival de Filmes da cantora em Londres, em janeiro passado, e discorre langorosamente a respeito dos *tutti-frutti hats* que ela usava, revirando as mãos e os olhinhos.
- Após nove meses de trabalho e 18 músicas gravadas, foram escolhidas as 10 que compõem o mais novo LP do compositor e cantor Moraes Moreira, que saiu dos Novos Balanos para uma carreira solo. Chama-se *Cara e Coração* e tem entre faixas compostas por Moraes e Armandinho (*Davilença, Yogue*), uma homenagem a Herivelto Martins e João Gilberto. O primeiro é o compositor de *As Três da Manhã*, regravado por Moraes, o segundo um obstinado cantor da música em seu repertório caseiro.



- A Som Livre (em parceria com a RGE, que aliás produziu o disco) acaba de bater recordes talvez mundiais de compressão de músicas. O LP Harmony Cats Show com um grupo de vocalistas brasileiro cantando sucessos conseguiu espremer 90 músicas em seus 30 minutos de duração. Venda no atacado é isso.

Autoridade no assunto

- *Madame Claude*, que muito pouca gente teve oportunidade de encontrar nos 15 dias que passou no Rio, parte amanhã de volta a Paris.
- As duas semanas de Rio de Janeiro, *Mme Claude* as passou quase totalmente dentro da clínica da D Mariana, limitando suas saídas a duas ou três, uma das quais para passar uma tarde na casa de Marilu e Ivo Pitanguy.
- Sobre as brasileiras, uma observação:
— Sempre fiz questão de tê-las bem distante da minha organização. São românticas e impulsivas demais para a profissão, capazes de estabelecer com facilidade ligações sentimentais fugindo com o primeiro que aparecer.
- Um juízo, como se vê, extremamente lisonjeiro.

RODA-VIVA

- Roda de conversa, ontem, no almoço da pérgula do Copa: *Netette Weinschenk*, *Claudine de Castro*, *Regina e Pedro Sergio Morganti*, que encerraram hoje sua temporada carioca.
- *Manuel Vinhas* deixou um livro pronto que será em breve editado.
- Chega amanhã de Paris o Sr João Havelange.
- *De volta ao Rio, depois de dois meses de férias na Europa*, *Olly*, que conseqeue pequenas obras-primas com a impressão de tecidos.
- *Maria Alice Celidônio*, *Rodolfo Garcia* e a revista *Vogue* estão convidando para o grande *cocktail* de lançamento do Salão de Decoração, quarta-feira próxima, no Privé.
- Confirmada para o dia 26 de setembro a estreia no Canecão de um show reunindo *Vinicius de Moraes*, *Miucha*, *Tom Jobim* e *Toquinho*.
- O arquiteto *Paulo Coelho* empenhado em traçar o projeto de um restaurante brasileiro para ser aberto em Londres ainda este ano.
- A família de *Spitzman Jordan* manda celebrar missa segunda-feira, ao meio-dia, na igreja de São José pela passagem do 10.º aniversário de sua morte.
- *Sergio Cavalcanti* está convidando para um jantar, dia 2, no Jirau, em homenagem a *Moacir Deriquem*.

Zózimo Barrozo do Amaral

Vinicius

Registro

• Com uma introdução de M. Cavalcanti Proença - Os Balões Cativos - acaba a Editora José Olympio de lançar a 8ª edição de **A Morte da Porta-Estandarte e Taí a Garota e Outras Histórias**, de Aníbal Machado. Mestre Cavalcanti Proença, sempre sóbrio em seus julgamentos, diz desconhecer quem não achasse Aníbal Machado «um escritor clássico, cujos textos servirão para ensino da técnica literária nas escolas».

• Prova de que a poesia é sempre necessária, aí está a 8ª edição do **Livro de Sonetos de Vinicius de Moraes**, que a mesma Editora está enviando para as livrarias. A constante de sua poesia, é o lirismo, que ele levou para a música popular, alcançando êxito internacional como verdadeiro papa da bossa-nova, e para o cinema, com o roteiro de **Garota de Ipanema**.

• Um dos maiores nomes da literatura policial, Rex Stout faz parte da coleção «Horas em Suspense», de Francisco Alves. «Caso em Família», o último livro escrito pelo autor, traz novamente seu detetive, Nero Wolfe, consagrado pelos admiradores do gênero. «Caso em Família» apresenta de sobra todas as características dos romances dedutivos, matéria-prima básica da coleção «Horas em Suspense». A magia de ir passo a passo reconstituindo a



Vinicius de Moraes

trama do crime, a sensação de ter conseguido encontrar a solução antes dos protagonistas da estória. Enfim a satisfação de se descobrir o culpado mediante deduções lógicas e não por acidente, coincidência ou confissão à qual não tenha sido levado forçosamente. «Caso em Família» é uma estória que não deixa no leitor a impressão de ter sido ludibriado pelo autor, o qual já teria, desde o início, o objetivo escondido na manga do paletó, mas sim a certeza de ter participado da estória, criando e desenvolvendo teorias próprias.

• Depois da morte de Ian Fleming, um dos maiores escritores de livros de espionagem e criador do famoso agente 007, James Grady está tranquilamente, tomando o seu lugar. Muitos já o consideram até como um mestre no assunto, depois de seu fabuloso



Anibal Machado

livro **Os Seis Dias do Condor** (Edição Record) que foi transportado para o cinema com igual sucesso. Neste livro, **A Sombra do Condor**, ele volta em uma história fantástica que desvenda quase todos os meandros internos da C.I.A. O corpo de um agente da Força Aérea que atuava na Europa aparece numa base de mísseis no Estado de Montana. A C.I.A. para descobrir a razão que levara o agente até lá e seu assassino, enviou Ronald Malcon (nome de código, Condor) para desvendar o enigma. Nem a C.I.A. nem Condor haviam previsto, porém, a possibilidade do envolvimento de outros agentes estrangeiros que se empenham numa luta mortal onde as traições cometidas e os atos de sabotagem são de uma audácia incrível, mesmo para os altos padrões da espionagem internacional.